**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Educação**

**Departamento de Economia e Administração Escolar**

**Disciplina: EDA0662 – Relações de Gênero e Educação I: Trabalho, Educação e Gênero**

**Segunda-feira, 14h-17h (turma 02) – sala 111, bloco B**

**Profa. responsável: Iracema Santos do Nascimento (****iranasci@usp.br****)**

**Monitoras: Mylena Reis Ribeiro (****mylena.ribeiro@usp.br****) – graduanda – monitora voluntária (turma de 2a feira)**

**Tânia Portella (****tanportella@usp.br****) – doutoranda – bolsista PAE (turma de 4a feira)**

**Objetivos**

* Propiciar aos alunos e alunas a reflexão sobre as relações entre divisão sexual do trabalho e educação, bem como discutir o processo de feminização do magistério e suas consequências sobre o trabalho e a identidade coletiva e individual docente.
* Oferecer subsídios para a compreensão das políticas educacionais e de alguns dos fenômenos educativos a partir da ótica das relações de gênero, discutindo especialmente: como ideias sobre masculinidade e feminilidade interferem nessas políticas e práticas; como a variável sexo interfere nas estatísticas de desempenho escolar; quais as implicações da presença de mulheres e homens nos diferentes níveis escolares e carreiras.
* Oferecer subsídios para a proposição e desenvolvimento de práticas pedagógicas de enfrentamento às discriminações de gênero e de valorização da diversidade sexual e de identidade de gênero na educação básica.

### Programa

Unidade Temática I. Gênero, Trabalho e Docência

1. De mulher a gênero: conceitos e breve histórico do movimento feminista no mundo e no Brasil
2. Trabalho: conceito geral, relações de trabalho, direitos trabalhistas, flexibilização
3. Mulheres e mundo do trabalho no Brasil e no mundo
4. Mulheres e docência: feminização da docência na educação básica

Unidade Temática II. Gênero, Sexualidade e Educação

1. Orientação sexual e identidades de gênero: conceitos e práticas
2. Teoria Queer
3. Gênero nas políticas educacionais brasileiras

Unidade Temática III. Gênero, Sexualidade e Escola

1. Relações de gênero na escola: orientação sexual e identidade de gênero de docentes
2. Relações de gênero na escola: orientação sexual e identidade de gênero de estudantes
3. Relações de gênero na escola: práticas pedagógicas de enfrentamento de discriminações e valorização da diversidade sexual e de gênero

**Avaliação**

A avaliação considerará a participação e a produção das e dos estudantes ao longo do semestre, expressas pelos seguintes processos e produtos:

1. **Retratações: 1 ponto**

Produção e apresentação de perfil com breve histórico de mulheres que tenham tido destaque na **vida pública brasileira**, em qualquer área e época. Ficará disponível no Stoa listagem com nome das e dos estudantes para que insiram o nome da figura pública que apresentarão. A apresentação deve ser feita de forma oral, em no máximo 5 minutos, entregue na forma impressa, em versão colorida, além do arquivo ser inserido no Stoa.

1. **Mediação de leitura: 1 ponto**

Cada estudante deverá escolher um texto do Programa sobre o qual fará apresentação sintética e destaques na aula correspondente. Um texto pode ter a mediação de mais do que um(a) estudante. Não se trata de seminário, mas de olhares diferentes sobre as leituras.

1. **Participação nas aulas: 2 pontos**

A participação abrange presença e colaboração com as discussões.

1. **Trabalho final: 5 pontos**

Elaboração de proposta de prática pedagógica voltada para qualquer área disciplinar e etapa da educação básica, com foco no combate às discriminações de gênero e de valorização da diversidade de gênero e sexual. A proposta poderá advir de estágio realizado em outra disciplina ou de experiência docente pregressa ou corrente e poderá ter sido ou não realizada (implementada). No texto que descreve a proposta, o(a) autor(a) deve indicar conceitos e referências teóricas que a embasam, provenientes da disciplina e/ou de outras leituras e pesquisas. No caso de propostas implementadas, é necessário descrever e analisar criticamente sua realização. Pode ser feito individualmente ou em grupo.

Atenção: a entrega escrita será feita em duas datas, indicadas no Cronograma.

1. **Apresentação do trabalho final: 1 ponto**

O trabalho final será apresentado em evento acadêmico público a ser realizado em uma das aulas, conforme indicado no Cronograma, na forma de sessões simultâneas de comunicação oral, em grupos que serão organizados por afinidade temática ou características da proposta pedagógica. Convidadas(os) externas(os) cumprirão a função de mediadoras e debatedoras em cada sessão.

**CRONOGRAMA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Tema** | **Textos**  |
| 26/2/2018**Aula 1** | Apresentação do curso | Apresentação do Programa da disciplina, da docente, monitoras e estudantes**Filme: Corpo Manifesto** |
| 5/3/2018**Aula 2** | O conceito de gênero | **Texto 1:** A questão do gênero (cap. 1 do livro Gênero, uma perspectiva global)**Texto 2:** Gênero e o movimento pelos direitos das mulheres (cap. 2 do livro Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola)**Leituras complementares:** - Gênero: uma categoria útil de análise histórica (artigo – Joan Scott)- Introdução ao feminismo e aos estudos de gênero (Cadernos de formação – 2 – Cesit / Unicamp) |
| 12/3/2018**Aula 3** | Movimento feminista e o conceito de interseccionalidades  | **Texto 1:** Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade dasrelações sociais (artigo de Helena Hirata)**Texto 2:** O Feminismo no Brasil: lutas e conquistas (cap. 1 da dissertação Mulheres e educação: gênero, raça e identidades, de Aparecida Suelaine Carneiro) – ler itens 1.1 e 1.2 (até pág. 40)**Texto 3:** Identidade, Diferença e Igualdade (cap. 2 da dissertação acima)  |
| 19/3/2018**Aula 4** | Interseccionalidades e Marcadores sociais da diferença | **Texto 1:** Interseccionalidade e pensamento feminista: As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença (artigo de Carlos Eduardo Henning)**Texto 2:** A Intersecionalidade na Discriminação de Raça e Gênero (artigo de Kimberle Crenshaw) |
| **26/3/2018** | **RECESSO (Semana Santa)** | **NÃO HAVERÁ AULA** |
| 2/4/2018**Aula 5** | O mundo do trabalho e as mulheres | **Texto 1:** O que mudou e o que permanece no panorama da desigualdade entrehomens e mulheres? Divisão sexual do trabalho e relações de gêneronuma perspectiva comparativa (artigo de Helena Hirata no livro “Mundo do trabalho das mulheres”, pág. 143-173)**Texto 2:** Constituição da sociedade capitalista e divisão social e sexual do trabalho (Cadernos de formação 1 – Cesit / Unicamp) |
| 9/4/2018**Aula 6** | Mulheres e o mundo do trabalho  | **Texto 1:** O que gera e perpetua a segregação, a discriminação e as desigualdades salariais, artigo de Marilane Oliveira Teixeira no mesmo livro acima (pág. 67-90)**Texto 2:** As mulheres e o mercado de trabalho (Cadernos de formação 3 – Cesit / Unicamp)**Leitura complementar:** Relações de trabalho: regulação do trabalho pública x privada; flexibilização; direitos trabalhistas e negociações coletivas (Cadernos de formação 4 – Cesit / Unicamp) |
| 16/4/2018**Aula 7** | Mulheres e educação | **Texto 1:** Mulheres na sala de aula (artigo de Guacira Lopes Louro no livro História das mulheres no Brasil, Mary del Priore)**Texto 2:** Feminização e “natureza” do trabalho docente - Breve reflexão em dois tempos (artigo de Márcia Ondina Vieira Ferreira)**Leitura complementar:** Elas na Educação (cap. 3 da dissertação de Suelaine Carneiro) |
| 23/4/2018**Aula 8** | Mulheres e trabalho docente | **Texto 1:** Feminização ou Feminilização? Apontamentos em torno de uma categoria (artigo de Silvia Yannoulas)**Texto 2:** A feminização do magistério na educação básica e os desafios para a prática e aidentidade coletiva docente (artigo de Claudia Vianna)**Texto 3:** A História de Alda: ensino, classe, raça e gênero (artigo de Marília Pinto de Carvalho) |
| **30/4/2018** | **RECESSO (Dia da Trabalhadora e do Trabalhador)** | **NÃO HAVERÁ AULA** |
| 2/5/2018 | Entrega 1: Projeto / plano inicial do trabalho final  | **Prazo final para entrega de texto com plano para a realização do trabalho final do curso e preenchimento de planilha com informações gerais sobre trabalho final no Stoa** |
| 7/5/2018**Aula 9** | Gênero, sexualidade e identidade: conceitos e abordagens advindos das teorias de gênero | **Texto 1:** Sujeitos do sexo / gênero / desejo (cap. 1 do livro Problemas de gênero – feminismo e subversão, de Judith Butler, itens 1 a 6) <https://drive.google.com/drive/folders/0B5DQ4DwbQedTM1NpLWhDdGRzbEU>**Texto 2:** Teoria Queer – uma política pós-identitária para a educação (artigo de Guacira Lopes Louro)**Texto 3:** Currículo, gênero e sexualidade – O “normal”, o “diferente” e o “excêntrico” (artigo de Guacira Lopes Louro no livro “Corpo, gênero e sexualidade”)**Leituras complementares:** **-** Gênero, sexo, sexualidades - Categorias do debate contemporâneo (artigo de Cristina Scheibe Wolff, Rafael Araújo Saldanha)- Queer nos trópicos (artigo de Pedro Paulo Gomes Pereira)- Orientações sobre identidade de gênero – Conceitos e termos, Jaqueline Gomes de Jesus- Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem (Unesco) |
| 14/5/2018**Aula 10** | Evento (data provisória) | **Evento: Gênero, Sexualidade e Educação nas Trincheiras da Resistência** |
| 21/5/2018**Aula 11** | Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação | **Texto 1:** O Informe Brasil – Gênero e Educação – Da Conae às diretrizes nacionais (artigo de Denise Carreira no livro “Gênero e Educação – Fortalecendo uma agenda para as políticas públicas”) **Texto 2:** Produzindo olhares sobre a sexualidade em políticas públicas educacionais (artigo de Juliana Lapa Rizza e Paula Regina Costa Ribeiro no livro “Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade”)<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7097/debates_contemporaneos_educacao_sexualidade.pdf?sequence=1>**Texto 3:** Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil (artigo de Claudia Vianna e Sandra Unbehaum)**Leituras complementares:** - Orientações sobre identidade de gênero – Conceitos e termos, Jaqueline Gomes de Jesus- Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem (Unesco) |
| 28/5/2018**Aula 12** | Escola cisheteronormativa e de Partido Único: Ataques aos avanços da diversidade  | **Texto 1:** A gênese das teses do Escola sem Partido: esfinge e ovo da serpenteque ameaçam a sociedade e a educação (artigo de Gaudêncio Frigotto em livro de mesmo título) **Texto 2:** O Escola sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional (artigo de Fernando de Araujo Penna no livro “Escola “Sem” Partido, Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira, organizado por Gaudêncio Frigotto)<https://drive.google.com/file/d/0B8ZDG4hi54IEZ05HQWdzUmViekE/view>**Texto 3:** “Ideologia de gênero”: a gênese de uma categoria política reacionária – ou: a promoção dos direitos humanos se tornou uma “ameaça à família natural” (artigo de Rogério Diniz Junqueira no livro “Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade”)<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7097/debates_contemporaneos_educacao_sexualidade.pdf?sequence=1> |
| 4/6/2018**Aula 13** | Gênero e sexualidade na escola  | **Texto 1:** “Aqui não temos gays nem lésbicas”: estratégias discursivas de agentes públicos ante medidas de promoção do reconhecimento da diversidade sexual nas escolas (artigo de Rogério Diniz Junqueira)**Texto 2:** Pedagogia do armário - A normatividade em ação (artigo de Rogério Diniz Junqueira)**Texto 3:** A Eloqüência do Silêncio: gênero e diversidade sexual nos conceitos de família veiculados por livros didáticos (artigo de Cláudia Vianna e Lula Ramires)<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v8n16/v8n16a11.pdf>**Texto 4:** Meninas e meninos na Educação Infantil: uma questão de gênero e poder (artigo de Claudia Vianna e Daniela Finco)**Leituras complementares:** - Marcadores sociais da diferença e infância: relações de poder no contexto escolar (artigo de Érica Renata de Souza)- Caderno Escola sem Homofobia (MEC) <https://novaescola.org.br/conteudo/84/conheca-o-kit-gay-vetado-pelo-governo-federal-em-2011> |
| 11/6/2018**Aula 14** | Convidada |  |
| 18/6/2018**Aula 15** | Sessão de comunicação oral: apresentação dos trabalhos finais | Apresentação dos trabalhos finais em grupos de comunicação oral, na forma de evento acadêmico |
| 25/6/2018**Aula 16** | Encerramento do curso / Entrega de trabalho final  | - Retomada geral de conteúdos, avaliação e encerramento do curso- Prazo final para entrega de relatório escrito de trabalho final (o trabalho deve ser entregue impresso à professora e seu arquivo também deve ser colocado no Stoa) |

**Bibliografia**

Textos Obrigatórios

BUTLER, Judith. *Sujeitos do sexo, gênero, desejo.* In: Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 15-60, 2003.

CARNEIRO, Aparecida Suelaine. *Mulheres e educação*: gênero, raça e identidades. Dissertação (mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, 2015. Disponível em <http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina77/aparecida_suelaine_carneiro.pdf>

CARREIRA, Denise [et al.]. *O Informe Brasil – Gênero e Educação: da Conae às Diretrizes Nacionais.* In: Gênero e educação: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais. São Paulo : Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Fundação Carlos Chagas. 2016. Disponível em <http://generoeeducacao.org.br/wp-content/uploads/2016/12/generoeducacao_site_completo.pdf>

CARVALHO, Marília Pinto de. A história de Alda: ensino, classe, raça e gênero . Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 80-106, june 1999. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27806>

CESIT/IE. As mulheres e o mercado de trabalho. Cadernos de Formação, Caderno 3, UNICAMP: São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/Caderno-3-web.pdf>

CONNELL, Raewyn e PEARSE, Rebecca*. Gênero uma perspectiva global*. São Paulo: nVersos, 2015.

CRENSHAW, Kimberle W. A intersecionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2004. Disponível em [www.unifem.org.br/sites/1000/1070/00000011.pdf](http://www.unifem.org.br/sites/1000/1070/00000011.pdf)

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. *Feminização e “natureza” do trabalho docente.* Breve reflexão em dois tempos. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 9, n. 16, p. 153-166, jan./jun. 2015. Disponível em: http://www.esforce .org.br

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A gênese das teses do Escola sem Partido:* esfinge e ovo da serpente que ameaçam a sociedade e a educação . In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org,). Escola “sem” partido : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, p. 17-34, 2017.

HENNING, Carlos Eduardo. *Interseccionalidade e pensamento feminista:* As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. Dossiê - Desigualdades e Interseccionalidades. Mediações, Londrina: v. 20 n. 2, p. 97-128, jul./dez. 2015.

HIRATA, Helena. *Gênero, classe e raça*: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais . Tempo Social, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, june 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84979>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O que mudou e o que permanece no panorama da desigualdade entre homens e mulheres?* Divisão sexual do trabalho e relações de gênero numa perspectiva comparativa. In: LEONE, Eugenia Troncoso, KREIN, José Dari e TEIXEIRA, Marilane Oliveira. Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres / Campinas, SP: Unicamp. IE. Cesit, pág. 143-173, jun. 2017.

JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Publicação on line: Brasília, 2012.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. *“Aqui não temos gays nem lésbicas”:* estratégias discursivas de agentes públicos ante medidas de promoção do reconhecimento da diversidade sexual nas escolas. Bagoas: n. 04 | 2009 | p. 171-189.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Pedagogia do armário.* A normatividade em ação. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 13, p. 481-498, jul./dez. 2013. Disponível em: http://www.esforce .org.br.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *“Ideologia de gênero”*: a gênese de uma categoria política reacionária – ou: a promoção dos direitos humanos se tornou uma “ameaça à família natural”? In: RIBEIRO, Paula Regina Costa e MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs,). Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade, Rio Grande: Ed. da FURG, p. 25-52, 2017.

LINS, Beatriz Acyoli; MACHADO, Bernardo Fonseca e ESCOURA, Michele. *Diferentes, não desiguais:* a questão de gênero na escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.

LOURO, Guacira Lopes. *Teoria Queer* - uma política pós-identitária para a educação. Estudos Feministas, ano 9, p. 541-553, 2º Semestre 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Mulheres na sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, p. 443-481, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Currículo, gênero e sexualidade. O “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”. In.: Corpo, Gênero e Sexualidade: Um debate contemporâneo na educação. Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Silvana Vildre Goellner (Orgs.). Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

PENNA, Fernando de Araujo. O Escola sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org,). Escola “sem” partido : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, p. 35-48, 2017.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. *Queer nos trópicos*. Dossiê Saberes Subalternos. Contemporânea: v. 2, n. 2 p. 371-394 Jul.–Dez. 2012.

PRIORE, Mary Del. *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, Paula Regina Costa e MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs,). *Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade*, Rio Grande: Ed. da FURG, 2017.

SOUZA, Érica Renata de. *Marcadores sociais da diferença e infância*: relações de poder no contexto escolar. Cadernos Pagu (26): p.169-199, janeiro-junho de 2006.

TEIXEIRA, Marilane Oliveira. O que gera e perpetua a segregação, a discriminação e as desigualdades salariais. In: LEONE, Eugenia Troncoso, KREIN, José Dari e TEIXEIRA, Marilane Oliveira. Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres / Campinas, SP: Unicamp. IE. Cesit, pág. 67-90, jun. 2017.

UNESCO. *Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro*: tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília: 2014.

YANNOULAS, Silvia. *Feminização ou feminilização?* Apontamentos em torno de uma categoria. Temporalis, Brasilia (DF), ano 11, n.22, p.271-292, jul./dez. 2011.

 VIANNA, Cláudia e FINCO, Daniela. *Meninas e meninos na Educação Infantil:* uma questão de gênero e poder. Cadernos Pagu (33), julho-dezembro de 2009:265-283.

VIANNA, Claudia Pereira. A feminização do magistério na educação básica e os desafios para a prática e a identidade coletiva docente. In: YANNOULAS, Silvia Cristina (Org.). Trabalhadoras: análise da feminização das profissões e ocupações. Brasília, DF: Abaré, 2013. p. 159-180. <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/44242>

VIANNA, Claudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil.**Educ. Soc.**,  Campinas ,  v. 27, n. 95, p. 407-428,  Aug.  2006 .

VIANNA, Cláudia; RAMIRES, Lula. A eloquência do silêncio: gênero e diversidade sexual nos conceitos de família veiculados por livros didáticos.**Rev. psicol. polít.**,  São Paulo ,  v. 8, n. 16, p. 345-362, dez.  2008 .   Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2008000200011&lng=pt&nrm=iso>

WOLFF, Cristina Scheibe e SALDANHA, Rafael Araújo. *Gênero, sexo, sexualidades.* Categorias do debate contemporâneo. Revista *Retratos da Escola*, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29-46, jan./jun. 2015. Disponível em: <http//www.esforce.org.br>

Leituras Complementares:

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Gênero e Diversidade sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília: MEC/SECADI, 2007.

CARNEIRO, Aparecida Suelaine. *Elas na Educação* In: Mulheres e educação: gênero, raça e identidades. Dissertação (mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, cap. 3, 2015. Disponível em <http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina77/aparecida_suelaine_carneiro.pdf>

CESIT/IE. Introdução ao feminismo e aos estudos de gênero. Cadernos de Formação, Caderno 2, UNICAMP: São Paulo, 2017.

CESIT/IE. Relações de trabalho: regulação do trabalho pública x privada; flexibilização; direitos trabalhistas e negociações coletivas. Cadernos de Formação, Caderno 4, UNICAMP: São Paulo, 2017.

SCOTT, Joan. *Gênero*: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez., 1995.